

Santa Catarina liderou ranking de desocupação em 2025

Menor taxa de desemprego pelo quarto trimestre consecutivo

Marco Fávero/Secom GovSC

Santa Catarina encerrou 2025 com a menor taxa de desemprego do país pelo quarto trimestre consecutivo, conforme divulgado pela Secretaria de Comunicação do governo estadual (Secom GovSC). No 4º trimestre, o índice foi de 2,2%, abaixo da média nacional de 5,1%, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No cálculo anual, a taxa ficou em 2,3%, atrás apenas de Mato Grosso, que registrou 2,2%. Na comparação com o 4º trimestre de 2024, a população sem ocupação caiu 19%, passando de 122 mil para 99 mil pessoas. No mesmo intervalo, o número de trabalhadores cresceu 1,5%.

Entre os estados, Santa Catarina ficou à frente de Espírito Santo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, todos com taxa de 2,4% no período analisado.

O estado também apresentou a menor taxa de informalidade do país, com 25,7%, enquanto a média brasileira foi de 37,6%.

O indicador considera empregados sem carteira assinada, trabalhadores domésticos sem registro, empregadores sem formalização e pessoas por conta própria sem cadastro. Desde 2018, Santa Catarina mantém a primeira posição nesse índice, acumulando 31 trimestres consecutivos com o menor percentual.



Renda média cresceu e os empregos informais seguiram em queda no estado

O rendimento médio habitual no trabalho principal chegou a R\$ 4.131 no 4º trimestre de 2025, valor 17,8% superior ao resultado nacional, de R\$ 3.508. Em relação ao mesmo trimestre de 2024, houve crescimento real de 7,8%, acima da média do Brasil, da Região Sul e do Sudeste.

O avanço foi registrado em todos os setores da economia.

Entre os segmentos com maior variação está transporte, armazenagem e correio, que teve aumento de 12,5%, alcançando média de R\$ 4.223.

Com esse resultado, o estado passou a ocupar a 2ª posição no ranking nacional deste setor,

atrás apenas do Distrito Federal. No 4º trimestre de 2024, Santa Catarina estava na 5ª colocação.

Outro dado apontado pela pesquisa é a taxa composta de subutilização da força de trabalho, que ficou em 4,4%, frente a 13,9% no país.

O indicador reúne pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas e aquelas que deixaram de procurar emprego mesmo estando disponíveis.

O percentual de desalentados foi de 0,3%, também destacado como o menor entre as unidades da Federação, enquanto a média nacional ficou em 2,4%.

Entre as atividades econômi-

cas, os setores da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura registraram um crescimento de 19,2% no 4º trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior.

O grupo de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas teve alta de 7,5%.

Os dados são monitorados pela Diretoria de Políticas Públicas da Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan), responsável pela elaboração do Boletim Trimestral de Indicadores do Trabalho referente ao 4º trimestre de 2025, que será disponibilizado no site oficial da pasta.

Paraná lidera o caixa disponível entre estados

O Paraná iniciou 2026 com R\$ 10,5 bilhões de caixa livre para novos investimentos, o maior volume entre os estados brasileiros, segundo levantamento da Secretaria de Estado da Fazenda. O valor supera São Paulo, com R\$ 5,9 bilhões, Paraíba, com R\$ 4 bilhões, e Santa Catarina, com R\$ 3,9 bilhões.

O montante considera recursos sem vinculação a despesas obrigatórias.

Além da liderança em disponibilidade financeira, o estado apresenta mais recursos em caixa do que dívidas. A dívida consolidada líquida é negativa em R\$ 3,5 bilhões. Apenas Espírito Santo, com saldo de -R\$ 14,7 bilhões, e Mato Grosso, com -R\$ 5,6 bilhões, têm resultado menor, porém com disponibilidade inferior à do Paraná.

Na prática, o Paraná poderia quitar seus débitos e ainda manter saldo positivo.

Com essa margem, o governo ampliou os aportes.

Em janeiro de 2026, foram empenhados mais de R\$ 776 milhões, maior volume já registrado para o mês.

O valor representa alta de 181% em relação a janeiro de 2025, quando foram destinados R\$ 276 milhões.

Em comparação com 2019, quando o total foi de R\$ 32 milhões, o crescimento é superior a 24 vezes.

No acumulado de 2025, os investimentos empenhados somaram R\$ 7,18 bilhões, maior marca da série histórica estadual. O resultado superou 2024, que registrou R\$ 6,41 bilhões, e mais que dobrou o volume de 2018, de R\$ 3,2 bilhões.

O desempenho fiscal levou o Paraná a não aderir ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), do governo federal.

Apenas cinco estados ficaram fora do programa. A Receita Corrente Líquida paranaense supera R\$ 71 bilhões.

O Paraná possui nota "A+" na Capacidade de Pagamento (Copag) em avaliação de capacidade de pagamento e mantém recursos disponíveis mesmo após a redução de 45% no Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para 2026. Entre os projetos em andamento estão o "Asfalto Novo, Vida Nova", que prevê pavimentação urbana e o "Ilumina Paraná", voltado à substituição da iluminação.

Rio Grande do Sul celebra os 400 anos das Missões Jesuíticas Guaranis

Aline Stumpf/Ascom CCMQ

A Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ) abre nesta terça-feira (24) a exposição "Artesanato Missões", no espaço Vitrine CCMQ + RS Criativo, em Porto Alegre (RS).

A abertura da visitação começará na quarta-feira (25), às 18h, com entrada gratuita.

A iniciativa integra a programação oficial que celebra os 400 anos das Missões Jesuíticas Guaranis no Rio Grande do Sul.

A mostra segue até 8 de março, com acesso de terça a domingo, das 10h às 19h. O público poderá conferir e adquirir peças produzidas pela Casa Kombina, coletivo sediado em Santo Ângelo que reúne cerca de 20 artesãos.

Também integram a ocupação obras de Ricardo Prestes, destinadas apenas à exibição, além



Mostra relembra importante período da história gaúcha

de itens elaborados na Aldeia Guarani Tekoa Pyaú.

Estão expostos trabalhos em tricô, crochê, pintura, costura criativa, sabonetes artesanais, madeira e também prata.

A proposta busca ampliar a

circulação da produção regional e gerar renda para os participantes.

A Casa Kombina foi criada por Ângela Martins e atua na comercialização de artigos em feiras e plataformas digitais, além de promover cursos e

oficinas conduzidos pelos próprios integrantes.

O projeto Vitrine CCMQ + RS Criativo foi lançado em maio de 2021 e é desenvolvido pelo RS Criativo, pela CCMQ e pela Associação de Amigos da Casa.

A ação tem como objetivo fortalecer a economia criativa no Estado por meio da divulgação do trabalho de coletivos.

Ao longo de 2026, o governo estadual realizará atividades alusivas ao marco histórico iniciado em 1626, quando ocorreu o encontro entre guaranis e jesuítas.

O plano bianual da instituição é financiado pela Lei Rouanet, apresentado pela Petrobras, com patrocínio do Banrisul e do BRDE, apoio de Tintas Renner e iSend, e realização do Ministério da Cultura (MinC).